

# II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



## PERSISTÊNCIA DE *Bacillus thuringiensis* VISANDO O CONTROLE MICROBIANO DE *Phyllocnistis citrella* EM CONDIÇÕES DE CAMPO

David Jossue López Espinosa<sup>1</sup>; Lilian Renata Alves Farias<sup>1</sup>; Silvia Islas Rivera<sup>2</sup>; Alejandro Gregorio Flores Ricardez<sup>2</sup>; Manuel de Jesús Morales González<sup>2</sup>; Luis Arturo Solis Gordillo<sup>2</sup>; Isac Carlos Rivas Jacobo<sup>2</sup>; Rogério Teixeira Duarte<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil; [daespi24.7@gmail.com](mailto:daespi24.7@gmail.com); [lilian\\_lraf@hotmail.com](mailto:lilian_lraf@hotmail.com); <sup>2</sup>Tecnológico Nacional de México-Tecnológico de Comitán, Chiapas, México; [islas\\_silv32@hotmail.com](mailto:islas_silv32@hotmail.com); [entoma2021@gmail.com](mailto:entoma2021@gmail.com); [moralesgmj@hotmail.com](mailto:moralesgmj@hotmail.com); [larturo\\_solis@hotmail.com](mailto:larturo_solis@hotmail.com); [nay.riv.jac@gmail.com](mailto:nay.riv.jac@gmail.com). <sup>3</sup>Universidade de Araraquara, Araraquara, São Paulo, Brasil; [rogerio.tduarte@yahoo.com.br](mailto:rogerio.tduarte@yahoo.com.br).

### RESUMO

A larva minadora dos citros, *Phyllocnistis citrella*, é uma praga de importância na citricultura brasileira, pelas injúrias causadas nas folhas novas das brotações e por ser um agente disseminador do cancro cítrico, devido às lesões provocadas nas folhas facilitando a entrada e crescimento na epiderme das folhas. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi analisar a persistência do produto comercial Dipel® (*Bacillus thuringiensis*) na dose de 1,0 kg e 1,5 kg por hectare, comparando-se a um controle químico (Provado 200 SC). O experimento foi conduzido no pomar de *C. sinensis* var. localizado no município de Jaboticabal, São Paulo (longitude 48°17'50" W e latitude 21°16'58" S) com idade do cultivo de 1 ano e 4 meses, e com plantas abaixo de 1,50 m de altura, e espaçamento de 3 m entre plantas e 7 m entre linhas de plantio. Foram realizadas três aplicações fitossanitárias, em um intervalo de 28 dias. Após as aplicações foram realizadas avaliações aos 1,3,7,15 e 28 dias após aplicação (DAA), com avaliação de ramos novos compostos por 10 folhas contendo “minas” ou “galerias”, de forma a observar o número de larvas mortas. Sob condições de campo, conclui-se que o produto comercial Dipel® composto pela bactéria entomopatogênica *B. thuringiensis* var. *kurstaki* linhagem HD-1, na dose de 1,5 kg/ha, é uma potencial estratégia no manejo de *P. citrella* até o dia 7 DAA.

**PALAVRAS-CHAVE:** larva-minadora; citricultura; controle biológico; eficiência.